



## ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO ÓLEO ESSENCIAL DE MIL-FOLHAS (*Achillea millefolium* L.)

Leandro Felipe Marques<sup>1</sup>, Renato Nelson Sasso<sup>2</sup>, Lucia Elaine R. Cortez<sup>3</sup>, Daniele  
Fernanda Felipe<sup>4</sup>

**RESUMO:** Os radicais livres do oxigênio podem atacar e danificar praticamente qualquer molécula do organismo, tornando a molécula atacada em um radical, e isso inicial uma reação em cadeia que pode gerar uma destruição sobre um tecido. Mas a lesão tecidual não é limitada ao organismo animal, hoje a oxidação lipídica é a principal causa de alimentos, e que pode ser prevenida pelo uso de substâncias antioxidantes. Essa destruição molecular causada por antioxidantes é responsável por alguns problemas de saúde como problemas cardiovasculares, doenças degenerativas e até câncer, sendo também o principal fator do envelhecimento celular, e em alimentos os radicais livres podem causar a deterioração. Para amenizar esse problema vem sendo pesquisados fontes de antioxidantes naturais que possam ser isolados e utilizados, tanto como preventivo em doenças degenerativas (relacionadas ao stress oxidativo) como doenças cardiovasculares e o envelhecimento celular, como também na preservação de alimentos, evitando sua deterioração oxidativa. A Mil-Folhas (*Achillea millefolium*) é uma planta aromática pertencente à família *Asteraceae*, muito utilizada na medicina popular em distúrbios gástricos, úlceras e inflamações. Seu óleo essencial possui uma gama diversa de componentes como o azuleno, alfa e o beta-pineno, cineol, cânfora, inclusive compostos fenólicos da classe isoflavonóides e biflavonóides. Os compostos fenólicos são os compostos mais comuns em plantas e hortaliças que apresentam atividade antioxidante, sendo os compostos fenólicos do tipo flavonóide os que apresentam maior atividade atioxidante. Sendo que a presença desses componentes no óleo essencial da mil-folhas reforça a importância da pesquisa de atividade antioxidante no óleo essencial. A pesquisa será realizada a partir do plantio de mudas de mil-folhas cultivadas com diferentes tipos de adubação, após o cultivo serão colhidas as folhas e as flores da planta, que serão processadas, limpas e secas, e então será realizado a extração do óleo essencial através de arraste de vapor (Clevenger). Os diferentes óleos essenciais obtidos serão submetidos ao método de radical livre DPPH• (2,2-difenil-1-picril-hidrazila) em triplicata. A atividade antioxidante será observada a partir da leitura de absorbância em espectrofotometro.

**PALAVRAS-CHAVE:** Antioxidante, azuleno, plantas medicinais, óleo essencial.

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). [le.alastair@gmail.com](mailto:le.alastair@gmail.com)

<sup>2</sup>Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). [Renato\\_sasso@hotmail.com](mailto:Renato_sasso@hotmail.com)

<sup>3</sup>Doutora em Farmácia e Estética. Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. [luciaeaine@cesumar.br](mailto:luciaeaine@cesumar.br)

<sup>4</sup>Mestre em Farmacia e Estética. Centro Universitário de Maringá – CESUMAR, Maringá – Paraná. [danielefelipe@cesumar.br](mailto:danielefelipe@cesumar.br)